

OS GEÓGRAFOS PAULISTAS E O XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA

De 9 a 18 do próximo mês de agosto estará reunido na cidade do Rio de Janeiro o *XVIII Congresso Internacional de Geografia*.

Mesmo para os céticos e para os indiferentes o fato não poderá deixar de ter sua importância, pois, quando mais não fosse, demonstra que os geógrafos do Mundo interessam-se pelo nosso país.

Para os que vêm acompanhando de perto a sucessão de tais conclaves e, sobretudo, para quem os assistiu pessoalmente em suas mais recentes reuniões — a de Lisboa (1949) e a de Washington (1952), o fato se apresenta como o mais importante acontecimento até agora registrado na vida geográfica brasileira. Trata-se de uma honra excepcional concedida ao nosso país, que pode se orgulhar de ser a segunda nação da América e a primeira do hemisfério sul a vêr congregados e a trabalhar geógrafos de todos os continentes, entre os quais se incluem os mais legítimos expoentes da Geografia contemporânea.

Graças aos incansáveis esforços da *Comissão Nacional da União Geográfica Internacional* e da *Comissão Organizadora* — em cuja Secretaria Executiva encontra-se a figura dinâmica do prof. Hilgard O'Reilly Sternberg —, tudo está preparado para que se revista do mais completo êxito o notável certame. Os que se dedicam à Geografia aguardam com ansiedade as sessões plenárias e as reuniões das diversas Comissões Técnicas, nas quais serão apresentadas e debatidas as mais diferentes teses, a refletir os grandes problemas da Geografia Geral e os aspectos regionais ou locais de cada um dos setores da ciência geográfica. Já a partir do corrente mês de julho iniciar-se-ão as excursões através do país, completadas posteriormente pelas que se vão realizar na segunda quinzena de agosto e na primeira de setembro. Se outras vantagens não resultassem para o Brasil desse próximo Congresso, seriam suficientes esse contato dos geógrafos do Mundo com as várias regiões brasileiras e os "Guias" das excursões para que nos felicitássemos pela decisão tomada em Washington, em 1952, de que resultou a escolha do nosso país para sua sede.

Os geógrafos paulistas não poderiam ficar alheios ante tão excepcional acontecimento. Cooperaram da melhor maneira possível através de seus representantes na Comissão Nacional da U.G.I. e dos que foram encarregados da confecção dos "Guias de Excursão". Enviaram teses que serão expostas e discutidas.

Entretanto, através da Seção Regional da Associação dos Geógrafos Brasileiros, quizeram fazer um pouco mais, daí resultando o presente número especial do *Boletim Paulista de Geografia*.

Na verdade, pareceu-nos que a melhor homenagem que os geógrafos paulistas poderiam prestar ao XVIII Congresso Internacional de Geografia seria oferecer, aos geógrafos de todo o Mundo reunidos no Rio de Janeiro, os fatos essenciais da Geografia do Estado de São Paulo. E para a realização dessa importante tarefa convidamos três de nossos colegas da A.G.B., que prontamente acederam a nosos apêlo, elaborando os artigos que constituem o presente número.

Os fatos essenciais da Geografia Física aparecem abordados em *A Terra Paulista*. Seu autor é AZIZ NACIB AB'SÁBER, sócio efetivo da A.G.B., professor de Geografia Física da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" e da Faculdade de Filosofia de Campinas, professor de Geomorfologia da Faculdade de Filosofia de Sorocaba e assistente da cadeira de Geografia do Brasil da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Os fatos essenciais da Geografia Humana são examinados em *O Homem Paulista*. Seu autor é PASQUALE PETRONE, sócio efetivo da A.G.B. e atual Diretor da Seção Regional de São Paulo, professor de Geografia Humana da Faculdade de Filosofia de São Bento e assistente da cadeira de Geografia Humana da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Na impossibilidade de focalizar tóda a Geografia Econômica, pareceu-nos que seria expressivo abordar a maior riqueza do Estado, o que é feito em *O café, riqueza paulista*. Seu autor é JOSÉ RIBEIRO DE ARAUJO FILHO, sócio efetivo da A.G.B. e primeiro-assistente da cadeira de Geografia do Brasil da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Acompanhados de farta e selecionada documentação bibliográfica, estes três estudos sintetizam muito bem o que é essencial conhecer-se a respeito da Geografia Paulista. Que os recebam os geógrafos do XVIII Congresso Internacional de Geografia, juntamente com as saudações e votos de boas-vindas dos que, em São Paulo, esforçam-se por engrandecer a ciência geográfica.

AROLDO DE AZEVEDO